

Nasa completa 20 anos de pesquisas em Vênus

22/05

LIANA JOHN

A agência norte-americana Nasa comemorou, esta semana, os 15 anos de lançamento da Pioneer 1, a nave que mais dados forneceu sobre o planeta Vênus. A Pioneer 1 funcionou durante 14 anos, observando as estruturas e a atmosfera venusiana até 8 de outubro de 1992, quando seus sinais de rádio foram bloqueados pela ionosfera do planeta.

A Pioneer 1 não foi a primeira nave a desvendar os mistérios de Vênus. Os primeiros dados sobre a superfície de Vênus foram enviados pela Venera-7, uma sonda de fabricação soviética lançada em 1970. A Pioneer 1 foi lançada a 20 de maio de 1978 e, ao chegar à atmosfera venusiana, dividiu-se em duas partes: uma ficou girando em torno do planeta para mapear a superfície com radares e a outra atravessou a atmosfera na vertical, analisando a composição de gases.

Os mapas de radar revelaram uma superfície 60% plana, com alguns vales, continentes e vulcões. A análise da atmosfera registrou a presença de ácido sulfúrico, deutério e grandes quantidades de gás carbônico. Estes dados tiveram importante papel na formulação da teoria do efeito estufa, que hoje constitui uma das preocupações acerca da atmosfera terrestre.

Agora, Vênus está sendo estudado pela nave Magalhães. Lançada em 1989, ela já mapeou 98% da superfície do planeta. A partir do dia 25, vai mergulhar na atmosfera do planeta. A manobra é arriscada e a Nasa pode perder a nave. Se tudo correr bem, ela vai fazer novas medidas do campo gravitacional. Medidas semelhantes na Terra ajudaram a entender o movimento das placas tectônicas, que comanda os terremotos, erupções de vulcões e mudanças geológicas dos continentes.